



Universidade de Brasília

Ministério da Educação

Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares

Centro de Formação Continuada de Professores

Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer do Distrito Federal

Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação

Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica

**O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA DE
NATUREZA ESPECÍFICA EM ARTICULAÇÃO COM UMA
ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA DO DISTRITO
FEDERAL.**

FABIANO DA SILVA FERNANDES

Orientadora Professora

Dra. Rosana Cesar de Arruda Fernandes

Tutor-orientador: Professor Ms. Evanilson Araújo Santos

Brasília (DF), Dezembro de 2015

FABIANO DA SILVA FERNANDES

**O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA DE
NATUREZA ESPECÍFICA EM ARTICULAÇÃO COM UMA
ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA DO DISTRITO
FEDERAL.**

Monografia apresentada para a banca examinadora do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica como exigência parcial para a obtenção do grau de Especialista em Coordenação Pedagógica sob orientação da professora Dr^a. Rosana César de Arruda Fernandes e do professor Ms. Evanilson Araújo Santos.

TERMO DE APROVAÇÃO
FABIANO DA SILVA FERNANDES

**O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA DE
NATUREZA ESPECÍFICA EM ARTICULAÇÃO COM UMA
ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA DO DISTRITO
FEDERAL**

Monografia aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Coordenação Pedagógica pela seguinte banca examinadora:

Profa. Dra Rosana César de Arruda Fernandes – UAB/UNB
(Professora-orientadora)

Prof. Ms. Evanilson Araújo Silva. – SEEDF
(Tutor-orientador)

Prof. Ms. Elvis Vilela Rodrigues – SEEDF
(Examinador externo)

Brasília, dezembro de 2015

AGRADECIMENTOS

Agradeço inicialmente a Deus por me dar o prazer de fazer esta pesquisa.

À minha família, por me dar apoio em todos os sentidos para conclusão deste trabalho.

Aos meus colegas de trabalho, que contribuíram para que esta pesquisa fosse realizada.

À minha professora orientadora Rosana César de Arruda Fernandes, que contribuiu de forma significativa, para um olhar reflexivo, crítico e transformador desta pesquisa.

Ao professor tutor da monografia Evanilson Araújo da Silva que contribuiu com um olhar reflexivo e crítico para a construção desta pesquisa, onde desta forma me permitiu um crescimento profissional e pessoal.

EPÍGRAFE

“Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

(Freire, 2011,p.20)

RESUMO

Este trabalho teve o propósito de analisar como o Projeto Político-Pedagógico de uma escola de natureza específica se articula com uma escola de ensino médio da rede pública de Brasília. A organização de toda uma escola é feita através do seu projeto político pedagógico. É através dele que todos os atores que fazem parte do contexto, seguem e entendem a filosofia de trabalho de uma instituição. Nesta escola de natureza específica, que se articula com várias escolas, em especial com uma escola de ensino médio, pois esta desenvolve suas aulas como componente curricular. Tratando-se de um estudo de caso, a pesquisa foi desenvolvida por meio da análise do PPP e da aplicação de questionário ao coordenador pedagógico. Ao final deste trabalho concluiu-se que um plano de ação específico, direcionado para escola de ensino médio, contribuiria para uma melhor articulação entre as duas escolas.

Palavras-chaves: Projeto Político-Pedagógico, Coordenador Pedagógico, Articulação do trabalho pedagógico.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	08
1 METODOLOGIA	11
1.1 Descrição do local da pesquisa.....	12
1.2 Descrição do material e Sujeito da Pesquisa.....	13
1.3 Instrumentos de coleta de dados.....	13
2 REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1 Definindo Projeto Político-Pedagógico	14
2.2 Ensino Médio.....	16
2.3 Papel do coordenador pedagógico.....	17
3 ANÁLISE DE DADOS	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
REFERÊNCIAS.....	34
APÊNDICE	36

INTRODUÇÃO

Atuo na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal há dezessete anos. Atuei na maior parte destes anos com o ensino médio, na função de professor e de coordenador pedagógico. Na escola que estou atualmente, trabalha há dois anos. É uma escola de natureza específica, pois nela só trabalham professores de educação física. Atualmente estou na função de coordenador pedagógico, função que já exerci em outras escolas. Cada professor ministra uma modalidade esportiva específica para determinada segmento escolar. As modalidades esportivas desenvolvidas são: Futsal, voleibol, tênis, natação, musculação, handebol, basquetebol, ginástica rítmica, yoga, atletismo, judô, todas elas são desenvolvidas seguindo o contexto da cultura corporal. A escola funciona da seguinte maneira: Os alunos se deslocam da sua escola de origem, para praticar as aulas de educação física no espaço da nossa escola. Realizam suas atividades num determinado horário e depois retornam para sua escola de origem ao final do horário, ou seja, os alunos não permanecem durante todos os dias e horários no nosso espaço, como fazem na sua de origem. As escolas que são atendidas, denominadas como tributárias, têm o seguinte atendimento: Uma Escola de Ensino médio como componente curricular, oito escolas de anos iniciais do ensino fundamental do Projeto de Educação Integral em tempo Integral, Proeti, como complemento curricular e em alguns horários, projetos especiais para a comunidade local com alunos de 12 a 70 anos.

Diante deste contexto, como a escola de ensino médio que atendemos é a única que trabalhamos como componente curricular, é também a escola com o maior atendimento, pois nesta escola atendemos quarenta e três turmas, entendi e refleti que seria relevante desenvolver esta pesquisa, no sentido de contribuir da melhor maneira possível, para um direcionamento dos trabalhos para esta escola, visando uma educação social de qualidade.

O Projeto Político Pedagógico, foi construído no ano de 2014, de maneira bastante democrática e participativa, onde todos os segmentos participaram da construção deste documento, professores, alunos, pais e funcionários da escola. Nossa escola até então não tinha este documento que orienta o seu funcionamento, pois esta unidade de ensino, passou a ter o formato de escola, após as eleições nas escolas públicas de Brasília no ano de 2013, antes disso ela não tinha o formato e funcionamento de uma escola. Como atualmente a escola tem uma característica peculiar em relação as outras escolas da rede, sendo que como nosso maior atendimento é direcionado ao ensino médio, pois nosso atendimento é como componente curricular, diante deste contexto, como problema de pesquisa, entendi com significativo compreender se: É possível promover a articulação do Projeto Político-Pedagógico de uma escola de natureza específica com a escola de ensino médio?

Esta pesquisa tem como objetivo geral:

Analisar a articulação do Projeto Político-Pedagógico da escola que é de natureza específica com a escola de ensino médio.

E como objetivos específicos:

- Analisar como a escola de natureza específica se organiza através do seu PPP, em relação ao atendimento direcionado a escola de ensino médio;
- Analisar como a coordenação pedagógica se articula com a escola de ensino médio.
- Analisar o papel do coordenador pedagógico na articulação com a escola de ensino médio.

Este trabalho está organizado em três capítulos. O primeiro se refere a metodologia que se divide em três subseções, descrevendo o local da pesquisa, sua história no contexto educacional e social. Em seguida sobre a descrição do material, análise do projeto político-pedagógico e sujeito da pesquisa, o coordenador pedagógico e por fim instrumentos de coleta de dados.

No segundo capítulo, contempla o referencial teórico que se divide em conceituar o Projeto Político-pedagógico, em seguida analisar o contexto do ensino médio e por último direcionado ao coordenador pedagógico, analisando suas atribuições e funções, de acordo com as diretrizes da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

No terceiro capítulo faz uma análise dos resultados obtidos através da análise documental do PPP da escola e do questionário direcionado ao coordenador pedagógico, analisando sua articulação com a escola de ensino médio. E por fim as considerações finais em função do estudo e da pesquisa desenvolvida, na busca de respostas aos objetivos desta monografia.

1 METODOLOGIA

Esta pesquisa tem como tema analisar a articulação do Projeto Político Pedagógico de uma escola de natureza específica com uma escola de ensino médio da rede pública do Distrito Federal.

A abordagem utilizada para esta pesquisa foi a qualitativa e análise documental. Segundo Goldenberg:

A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas sim com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa se opõem ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria. Assim, os pesquisadores qualitativos recusam o modelo positivista aplicado ao estudo da vida social, uma vez que o pesquisador não pode fazer julgamentos nem permitir que seus preconceitos e crenças contaminem a pesquisa. (GOLDENBERG, 1999, p.50).

A modalidade de pesquisa é um estudo de caso. É uma modalidade de pesquisa amplamente usada nas ciências biomédicas e sociais e é caracterizada como um estudo de uma entidade bem definida como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa, ou uma unidade social. Para Gerhardt:

Visa conhecer em profundidade o como e o porquê de uma determinada situação que se supõe ser única em muitos aspectos, procurando descobrir o que há nela de mais essencial e característico. O pesquisador não pretende intervir sobre o objeto a ser estudado, mas revelá-lo tal como ele o percebe. O estudo de caso pode decorrer de acordo com uma perspectiva interpretativa, que procura compreender como é o mundo do ponto de vista dos participantes, ou uma perspectiva pragmática, que visa simplesmente apresentar uma perspectiva global, tanto quanto possível completa e coerente, do objeto de estudo do ponto de vista do investigador. (GERHARDT, 2009, p.43)

As técnicas/instrumentos de coletas de dados utilizados foram: análise documental (Projeto Político Pedagógico das duas escolas envolvidas na pesquisa), Leis que amparam o funcionamento das escolas, no que diz respeito a Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal – SEEDF, livros e textos

que fazem parte do contexto da pesquisa, e um questionário direcionado para o coordenador pedagógico da escola de Natureza Específica do Distrito Federal.

1.1 Descrição do local da pesquisa.

A pesquisa foi realizada em uma escola de natureza específica, localizada em Brasília, na asa sul, por ser o local de trabalho do pesquisador.

A história do CIEF começa em 1977. Segundo o PPP do CIEF:

Em 16 de fevereiro de 1977 é criado pela Resolução nº 14/77 o CENTRO INTERESCOLAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA - CIEF, em reunião ordinária realizada pelo Conselho Diretor da Fundação Educacional do DF. Passa a integrar a Direção de Educação e Desporto Estudantil do Departamento Geral de Pedagogia da FEDF, tendo em vista o que constava do processo nº 52099/76 – FED.

A criação do CIEF teve como objetivo prestar atendimento às escolas tributárias CEMEB, CASEB e Setor Leste e dar suporte, com treinamento, para as seleções estudantis que disputavam os Jogos Escolares do Distrito Federal – JEDF e os Jogos Escolares Brasileiros - JEBs.

Em 1979 é construída a pista de atletismo com piso sintético e inaugurada com a realização dos JEBs. Na década de 1980 inicia o atendimento à Escola Normal de Brasília que dura até 1991. Nessa ocasião, os professores são remanejados para o CEMEB e os espaços do CIEF cedidos para início de outros atendimentos, como por exemplo, os projetos voltados para a comunidade em geral.

Em 1995 foram encerradas as atividades do Centro Interescolar de Educação Física como Estabelecimento de Ensino, com a publicação no Diário Oficial de 14/08/95 da Resolução nº 5175 de 03 de agosto de 1995, que revoga as resoluções n.º 14 de 16/02/77 e nº 5081 de 25/05/95 e aprova a fusão do Centro de Educação Física e Desporto Escolar e do Centro Interescolar de Educação Física – CEFED/CIEF passando à denominação de Direção de Educação Física – DIEF. Por conta dessa fusão, não havia cargo de direção escolar até 1998 e somente em 1999 é criado o cargo de Direção Escolar.

Em 2001 é reformada a pista de atletismo, sendo reinaugurada com a realização dos Jogos da Juventude - JJu. Ao longo dos anos, o CIEF foi utilizado para o desenvolvimento de diversos programas de iniciação e treinamento nas mais variadas modalidades, de onde surgiram inúmeros talentos esportivos que, posteriormente, integraram as seleções brasileiras. Nomes como o de Joaquim Cruz, Joilton e Jailton Bonfim e Juscilene Garcês, na modalidade Atletismo. Na natação, destaque para Wesley Mâncio, que chegou a campeão sul americano dos 100 metros borboleta.

Em 26 de dezembro de 2011, com a mudança da estrutura administrativa da SEDF, o CIEF voltou a ser um Centro Integrado de Educação Física. De 2012 a 2014 vem atendendo as escolas do Programa de Educação Integral em Tempo Integral - PROEITI, com aulas complementares de educação física e o CEMEB com aulas de educação física na proposta curricular da SEDF, o Currículo em Movimento. (PPP CIEF, 2104)

1.2 Descrição do material e Sujeito da Pesquisa

A pesquisa foi realizada através da análise documental do Projeto Político-Pedagógico do CIEF e com um questionário direcionado ao coordenador desta instituição. O coordenador pedagógico como uma de suas funções é o de articulador das ações, nesse sentido esta articulação entre o CIEF e a escola de ensino médio, caracteriza-o como um dos principais atores desta articulação.

1.3 Instrumentos de coleta de dados

A análise documental feita através do Projeto Político-Pedagógico da escola de natureza específica, teve como objetivo verificar como a escola se organiza em relação ao atendimento direcionado a escola de ensino médio.

A elaboração do questionário direcionado ao coordenador pedagógico, deu-se de forma simples com oito questões abertas e uma fechada, com o objetivo de se entender como o coordenador se articula com a escola de ensino médio.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Falar e definir um projeto político pedagógico de uma escola, não é uma tarefa fácil, pois requer muitas reflexões, discursões e análises de todos os atores envolvidos no contexto, professores, pais, alunos, servidores e comunidade local. Para que este projeto não seja um documento fragmentado e muito menos um simples documento burocrático, ele deve ser construído de maneira democrática e que principalmente vise uma educação social de qualidade.

2.1. Conceituando o Projeto Político Pedagógico - PPP

Para Veiga (2010, p.8) o termo Projeto no sentido etimológico, o termo projeto vem do latim *projectu*, particípio passado do verbo *projicere*, que significa lançar para diante. Já o termo **Político**, estabelece um compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade e o **Pedagógico**, são as ações educativas necessárias para cumprir os propósitos e intenções.

Ao construirmos os projetos de nossas escolas, planejamos o que temos intenção de fazer, de realizar. Lançamo-nos para diante, com base no que temos, buscando o possível. É antever um futuro diferente do presente. Nas palavras de Gadotti (1994, p. 579):

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores.

Partindo deste contexto, o projeto político-pedagógico é muito mais que um simples conjunto de planos de ensino e de atividades diversas. O projeto não

deve ser simplesmente algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas. Ele deve ser construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola. Nesse sentido, Veiga (2010, p.11) ressalva:

O projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária. É político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade. "A dimensão política se cumpre na medida em que ela se realiza enquanto prática especificamente pedagógica" (Saviani 1983, p. 93). Na dimensão pedagógica reside a possibilidade da efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo. Pedagógico, no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias às escolas de cumprirem seus propósitos e sua intencionalidade.

Com relação a democracia no contexto direcionado ao projeto político-pedagógico, Veiga (2010, p.13) sinaliza que:

Ao se constituir em processo democrático de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina do mando impessoal e racionalizado da burocracia que permeia as relações no interior da escola, diminuindo os efeitos fragmentários da divisão do trabalho que reforça as diferenças e hierarquiza os poderes de decisão.

Desse modo, o projeto político-pedagógico tem a ver com a organização do trabalho pedagógico em dois níveis: como organização da escola como um todo e como organização da sala de aula, incluindo sua relação com o contexto social imediato, procurando preservar a visão de totalidade. Nesta caminhada será importante ressaltar que o projeto político-pedagógico busca a organização do trabalho pedagógico da escola na sua globalidade.

O Projeto Político Pedagógico nasceu para dar autonomia às escolas na construção da própria identidade. Esse projeto é o referencial de quaisquer instituições de ensino. Regido pela LDB 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), sancionada em dezembro do mesmo ano possui 92 artigos voltados para a educação. Ou seja, o marco do projeto político pedagógico é a LDB, que intensifica a elaboração e autonomia da construção de projetos diferenciados de acordo com as necessidades de cada instituição. O artigo 12 da referida lei diz: "Os estabelecimentos de ensino respeitando as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica".

Quanto a gestão democrática nas escolas do Distrito Federal, a Lei n.º 4751, de 07 de fevereiro de 2012, no Parágrafo I do art. 2º, ampara a escola na construção do seu projeto político-pedagógico: "participação da comunidade escolar na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio de órgãos colegiados, e na eleição de diretor e vice-diretor da unidade escolar. " No que diz respeito para uma escola, de natureza específica, que tem o seu projeto político-pedagógico, no qual desenvolve aulas para alunos de outras escolas, em especial uma escola de ensino regular como componente curricular, no qual também tem seu próprio projeto político-pedagógico, parece ser um desafio a mais na construção e criação de um projeto que atenda a demanda e que esteja em coerência no que se pede a Secretaria de Educação local.

2.2 Ensino Médio

Com relação ao ensino médio, o art. 21 da LDB, instituiu a Educação Básica organizada por meio das etapas Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, consideradas suas diferentes modalidades de oferta, de forma a propiciar a estruturação de um projeto de educação escolar que contemple as características de desenvolvimento desde a infância, passando pela juventude até a vida adulta. Esta lei define, ainda, em seu art. 22, que a Educação Básica

tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

O art. 35 da LDB prevê o Ensino Médio como etapa final da Educação Básica, em continuidade ao Ensino Fundamental, com os seguintes objetivos:

- I- A consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- II- A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamentos posteriores;
- III- O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e desenvolvimento da autonomia intelectual e pensamento crítico;
- IV- A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria-prática, no ensino de cada disciplina.

2.3 Papel do Coordenador pedagógico

Com relação ao papel do coordenador pedagógico, entendo que não é uma missão das mais saborosas no contexto escolar. Na escola o coordenador realiza inúmeras atividades, como articulador entre disciplinas, articulador entre coordenação e direção, substituição de professor, psicólogo, etc. Sabe-se que muitas dessas atividades não fazem parte das atribuições do coordenador pedagógico, nesse sentido o Regimento Escolar das escolas públicas do Distrito Federal de 2015, no art. 120, definiu as atribuições do coordenador, da seguinte maneira:

A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto político Pedagógico – PPP.

§ 1º As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor.

§ 2º Cabe ao Coordenador Pedagógico articulações que garantam a realização da coordenação pedagógica.

Art. 120. São atribuições do Coordenador Pedagógico:

I – elaborar, anualmente, Plano de ação das atividades de coordenação Pedagógica na unidade escolar;

II – participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico – PPP da unidade escolar;

III – orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e da avaliação da Organização Curricular.

IV – articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a coordenação regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;

V – divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;

VI – estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;

VII – divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;

VIII – colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas a melhoria do processo de ensino aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

O coordenador tem como umas de suas principais atribuições e de articulador, essa articulação deve estar formalizada, caracterizada de em consonância na construção do Projeto Político-Pedagógico da escola, nesse sentido, para Placco (2010, p. 52):

A escola já dispõe de alguns instrumentos que demandam essa ação articuladora. Uma delas, quem sabe mais importante, é a elaboração do projeto político-pedagógico. Sua construção caracteriza-se em importante exercício de autonomia e implica um instrumento fundamental que nos permite (re) pensar a escola nas dimensões internas e externas.

Com toda essa complexidade de tarefas, funções e atribuições que o coordenador pedagógico desempenha no contexto escolar, fora aquelas outras atividades que aparecem no dia a dia de uma escola, como principalmente lidar com as relações interpessoais, por esses motivos e outros mais, são poucos os profissionais que se dispõem em ocupar esse cargo ou função, onde essa função

de coordenador pedagógico é primordial para o bom funcionamento da escola, mas que ainda existam professores e gestores que não valorizam e respeitam esse cargo como relevante e significativo.

3 ANÁLISE DE DADOS

A pesquisa foi realizada através da análise documental do projeto Político-Pedagógico da escola de natureza específica e de um questionário com nove questões abertas, sendo que uma delas fechada com opção de resposta, direcionado ao coordenador pedagógico da escola.

Quanto à análise documental feita através do PPP, estava direcionada ao objetivo específico: Analisar como a escola de natureza específica se organiza através do seu PPP, em relação ao atendimento direcionado ao ensino médio.

Foram analisadas as questões com relação a Missão da escola, Função social, objetivos geral e específico, Conselho de classe, Avaliação de aprendizagem e Currículo.

Quanto a Missão da escola que diz:

Colocar-se como escola pública de referência para a Educação Física Escolar, proporcionando um ensino de qualidade, uma educação participativa e comprometida com o respeito, a solidariedade, a responsabilidade, a ética, a cooperação, a criticidade, a tolerância e a justiça, visando solidificar o princípio da cidadania, além de contribuir para a formação de seres humanos mais dignos, com identidade própria e com projeto de vida futuro.

Na missão, utiliza o componente curricular educação física como referência, para se alcançar um ensino de qualidade, tendo como valores (respeito, solidariedade, justiça, ética, cooperação, etc) para se atingir a cidadania e os alunos terem sua própria identidade e um objetivo para a vida. Hoje nas escolas, para que a mesma seja cada dia mais humana, os valores, devem ser trabalhados em todos os momentos da vida escolar, pois a escola tem um papel fundamental de promover meios para a transformação da sociedade.

Quanto a Função Social:

Oferecer aos estudantes da rede pública de ensino uma educação de excelência, primada pela qualidade do ensino e pelo trabalho participativo, eficaz e responsável, desenvolvido em equipe, com respeito aos servidores, estudantes, pais e demais integrantes da comunidade escolar, contribuindo assim para uma sociedade mais cidadã e com mais igualdade social.

Falar em função social da escola, busca-se entender a educação no seu sentido mais amplo, ou seja, enquanto prática social que se dá nas relações sociais que os homens estabelecem sobre si, nas diversas instituições e movimentos sociais, sendo, portanto, constituinte e constitutiva dessas relações. Nesse sentido, segundo Veiga (2010, p. 44),

Entendemos que, tendo o presente os princípios de mudança social e de formação humana, além de contemplar os significados da cultura, os tempos, os espaços e as metodologias adequadas às suas intencionalidades políticas, um projeto político-pedagógico deve considerar, também, a pertinências dos conteúdos da aprendizagem, atentando para que o conhecimento científico, longe de ser menosprezado ou ocultado, adquira os sentidos que o fazem ação de mudança social.

Quanto ao objetivo geral apresentado no PPP da Escola, diz:

Valorizar o Ser na sua integralidade e, por meio da Educação Física, desenvolver aspectos cognitivos, motores e sócio afetivos, bem como situações e atitudes de respeito mútuo, além da formação de valores, solidariedade, e situações lúdicas, de raciocínio, de tomada de decisão e resolução de problemas e de respeito à diversidade, contribuindo para formação de cidadãos conscientes e críticos do seu papel na sociedade.

Verifica-se, portanto, que está bem definido o objetivo que é o de se trabalhar os educandos em todos os contextos de uma educação integral, o que segue as orientações da SEEDF. Trabalhar o educando de uma forma integral,

entende criar condições e possibilidades para o ser humano se desenvolver nas questões, humana, social, ética, crítica.

Quanto aos objetivos específicos:

- Aprimorar e aperfeiçoar andamentos e regras, situando o esporte como fenômeno cultural;
- Valorizar o sentido de grupo para uma verdadeira vivência coletiva, defendendo o compromisso, a solidariedade e o respeito humano;
- Compreender hábitos que visem preservar o estado original do ser - que é o bem-estar e a saúde perfeita;
- Conhecer e interagir, com diferentes grupos sociais étnicos, vivenciando manifestações da cultura popular como fonte de aprendizado de movimentos e expressões;
- Interagir, adequando-se ao contexto competitivo, recreativo ou cooperativo;
- Desenvolver e aperfeiçoar as habilidades específicas relacionadas às modalidades esportivas.

Todos esses objetivos estão em consonância com o que indica o documento Currículo em Movimento da Educação Básica – 2014 - Ensino Médio – SEEDF, no componente curricular de educação física.

Quanto ao conselho de classe, verifica-se que:

Os professores e coordenadores se reúnem a cada bimestre, na escola de natureza específica, para discutirem e avaliarem a aprendizagem dos estudantes do ensino médio durante as aulas de Educação Física (Pré-conselho) e posteriormente, participarem e debaterem suas avaliações durante os Conselhos de Classe gerais, realizadas bimestralmente na escola de ensino médio.

Os professores do CIEF fazem o conselho do seu componente curricular e depois, na escola de ensino médio. Sendo assim, os professores participam junto com os outros professores das outras disciplinas do conselho de classe. Ou seja, a participação segundo o PPP ocorre de maneira efetiva e está em consonância com o que se pede no Regimento das escolas públicas do Distrito Federal sobre o Conselho de Classe, no art. 29, parágrafo único, item I, O

conselho de classe será composto por: “Todos os docentes de cada turma e representante da equipe gestora, na condição de conselheiros natos”.

Quanto ao processo de avaliação de aprendizagem do ensino médio, segue da seguinte maneira:

O planejamento e desenvolvimento das práticas avaliativas devem incluir a participação dos protagonistas da educação: equipe gestora, coordenadores pedagógicos, professores, estudantes e demais integrantes da comunidade escolar. A participação é promovida por diversas estratégias pedagógicas tais como: auto avaliação, feedback, avaliação coparticipativa, conselho de classe, entre outras. Para acompanhar a ocorrência ou não de aprendizagens, podem se utilizar dos seguintes instrumentos e recursos:

- Avaliação diagnóstica inicial;
- Análise reflexiva a respeito da evidência ou não da aprendizagem;
- Registro de aspectos que permitam acompanhar, intervir ou promover a aprendizagem;
- Observação e anotação do que os estudantes ainda não compreenderam ou produziram.

Na escola de ensino médio, compondo a avaliação formativa, na dimensão de obtenção de informações (medir), as aprendizagens são mensuradas através de notas que variam de 0 (zero) a 10 (dez) pontos.

A avaliação no nível de aprendizagem, está em consonância com o Regimento Escolar da Rede Pública do Distrito Federal 2015, no art. 177. A unidade escolar deverá fazer constar em seu Projeto Político Pedagógico – PPP os critérios para avaliação de estudantes, em consonância com este regimento.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem é um momento significativo de se apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Nessa perspectiva, Veiga (2010, p. 47) faz a seguinte análise com relação a aprendizagem:

A aprendizagem é reconhecida como um processo pessoal e interativo provocado pelas relações do sujeito com o meio em cuja a dinâmica se ressignifica as representações ou se ampliam conceitos prévios sobre a realidade em permanente construção/reconstrução de símbolos, signos, imagens e valores. É nesse processo de significação individual e subjetiva

que a aprendizagem ocorre, como consequência de vivências e convivências no mundo.

Avaliar é um processo complexo, pois saber se o aluno realmente alcançou o objetivo proposto de determinada atividade, não é tarefa fácil. O professor deve utilizar vários instrumentos/procedimentos avaliativos, no sentido de expressar claramente os objetivos de aprendizagens e critérios de avaliação.

Quanto ao currículo direcionado ao ensino médio:

O CIEF segue o Currículo em Movimento (SEEDF) e nele são considerados os objetivos e conteúdos a serem trabalhados em cada série/etapa de ensino:

Na escola de natureza específica o ensino médio está organizado com aulas curriculares (na grade curricular) e segue a carga horária prevista pela SEEDF, sendo duas aulas semanais. Os objetivos e conteúdos são trabalhados dentro das diversas modalidades esportivas que servem de meio para as aprendizagens e formação integral dos estudantes. (PPP CIEF, 2015, p.88)

O currículo deve ser construído através do movimento coletivo que envolve as relações entre os sujeitos, conhecimentos e realidades. É uma construção e organização do conhecimento social de forma coletiva, nesse sentido, para Veiga (2010, p.20),

Currículo é uma construção social do conhecimento, pressupondo a sistematização dos meios para que esta construção se efetive; a transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos e as formas de assimilá-los, portanto, produção, transmissão e assimilação são processos que compõem uma metodologia de construção coletiva do conhecimento escolar, ou seja, o currículo propriamente dito. Neste sentido, o currículo refere-se à organização do conhecimento escolar.

O currículo dentro da organização do conhecimento escolar, é fundamental para a construção social. No ensino médio em específico, deve ser priorizado os conteúdos que possam se articular com outras áreas do conhecimento, de forma interdisciplinar, no sentido de formação de estudantes críticos, para que possam estar preparados ao final do ensino médio para a próxima fase de estudos (faculdade) e de vida.

Objetivo Específico 2

Analisar como a coordenação pedagógica da escola de natureza específica se articula com a escola de ensino médio.

Através de análise documental, segundo o PPP da escola de natureza específica no seu Plano de ação, tem as seguintes metas direcionadas para a coordenação pedagógica para com a escola de ensino médio:

- Promover e participar de reuniões pedagógicas junto à escola de ensino médio, aproveitando 80% dos dias letivos temáticos e outras oportunidades. Usando as através das estratégias de pesquisas, reuniões, fóruns, assembleias.
- Promover a participação de Coordenadores Pedagógicos e Professores da escola de natureza específica nas Coordenações Coletivas da escola de ensino médio, principalmente nos dias letivos temáticos. Através de Reuniões, Dias Temáticos, Fóruns, Seminários e outras.

Segundo o PPP, essa articulação da coordenação pedagógica com a escola de ensino médio, ocorre em dias específicos como em reuniões, dias temáticos, fóruns e seminários. A coordenação pedagógica, é um espaço-tempo de reflexões dos processos pedagógicos de ensino, nesse sentido um direcionamento específico para com a escola de ensino médio, seria mais atrativo que esta articulação aconteça de maneira mais objetiva.

Com relação ao questionário direcionado e respondido pelo coordenador pedagógico do CIEF, a análise nos permite compreender um pouco melhor a visão deste profissional, conforme descrito abaixo:

Pergunta: Como o coordenador pedagógico da escola de natureza específica se articula com a escola de ensino médio:

1) O coordenador pedagógico participa das coordenações pedagógicas da escola de ensino médio?

R. No início do ano letivo de 2015 foi feita esta proposta de participação do coordenador pedagógico nos encontros de coordenação junto a escola de ensino médio, chegando a acontecer algumas vezes, porém, com o passar do tempo deixou de existir.

Uma das funções do coordenador é o de articulador das ações da escola. Nesse sentido, segundo o Regimento das escolas públicas do DF 2015, que diz no “Art. 120. São atribuições do Coordenador Pedagógico: I – elaborar, anualmente, Plano de ação das atividades de coordenação Pedagógica na unidade escolar”.

Nessa perspectiva, o plano de ação construído e desenvolvido por todos que fazem parte do coletivo, feito no início do ano letivo, poderia direcionar esta ação de participação do coordenador, nas coordenações pedagógicas com a escola de ensino médio. Nesse sentido reforçando ainda mais essa função de articulador, Placco (2010, p.52) afirma que:

Como concretizar essa função articuladora? Para isso, o coordenador pedagógico precisa traçar um plano de ação que envolva toda a comunidade escolar. Se esse plano não existe, o trabalho do coordenador fica restrito a resolver problemas do dia-a-dia, o que leva a uma ação descontínua e sem resultados.

Considerando tais aspectos um plano de ação que tenha como um dos direcionamentos voltar-se especificamente para o coordenador pedagógico na articulação em especial com a escola do ensino médio, seria mais adequado para se alcançar este objetivo.

2) O coordenador pedagógico se articula com o coordenador pedagógico da escola de ensino médio, na organização das ações?

R. Essa articulação se dá de maneira bem esporádica não existindo uma formalização de encontros entre os coordenadores pedagógicos.

Como uma das principais atribuições do coordenador pedagógico é o de ser articulador, nessa perspectiva, segue também como forma de se fazer parte um plano de ação voltado na organização de ações junto com o coordenador da escola de ensino médio.

3) O coordenador pedagógico participa dos conselhos de classe da escola de ensino médio?

R. Embora não se tenha encontrado ainda uma forma de participação efetiva de um mesmo coordenador pedagógico participar de todos os conselhos de classe, há a participação do coordenador pedagógico nos conselhos de classe, desmembrando os segundos e terceiros anos ficando um coordenador responsável em participar nos segundos anos e o outro com os terceiros anos.

Segundo o PPP da escola, na questão da organização do trabalho pedagógico cite que em relação ao conselho de classe,

Pré-Conselhos e Conselhos de Classe do Ensino Médio: os professores e coordenadores se reúnem a cada bimestre, no CIEF, para discutirem e avaliarem a aprendizagem dos estudantes do ensino médio durante as aulas de Educação Física (Pré-conselho) e posteriormente, participarem e debaterem suas avaliações durante os Conselhos de Classe gerais, realizadas bimestralmente no CEMEB;

Ou seja, está bem caracterizado a participação do coordenador no conselho de classe que se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e aprendizagem.

4) O coordenador pedagógico participa das reuniões com os pais da escola de ensino médio?

R. Participa efetivamente em conjunto com os professores regentes de cada turma.

A participação deste segmento na escola é importante, pois solidifica e relação dialógica entre a família e a escola. Nesse sentido, para Campbel (2010, p 32), “é interessante estabelecer uma parceria entre a escola e as famílias, para que o atendimento aconteça de forma plena e satisfatória”.

5) O coordenador pedagógico participa dos dias temáticos organizados pela escola de ensino médio?

R. Não existe essa participação.

Segundo o coordenador, na prática, não existe essa participação, mas segundo o PPP fala como meta da escola em relação ao ensino médio:

Promover a participação de Coordenadores Pedagógicos e Professores da escola de natureza específica nas Coordenações Coletivas da escola de ensino médio, principalmente nos dias letivos temáticos. Através de Reuniões, Dias Temáticos, Fóruns, Seminários e outras.

Ou seja, existe um direcionamento do PPP para que o coordenador pedagógico participe dos dias temáticos junto com a escola de ensino médio. Mas que na prática, essa participação não está acontecendo.

6) O coordenador pedagógico participa na organização dos eventos promovidos pela escola de ensino médio?

R. Chega a participar, porém, na minha visão de forma pouco efetiva.

A participação em eventos, segundo o PPP, não fica claro e nem definida, portanto, a resposta do coordenador é coerente com o PPP.

7) O Projeto Político Pedagógico promove algum tipo de articulação com a escola de ensino médio, direcionado ao coordenador pedagógico?

R. Não existe nenhuma referência sobre esta articulação contemplada no PPP da escola.

No PPP da escola existe uma referência ao plano de ação que não especifica com clareza essa articulação do coordenador pedagógico, apenas relata que uma das metas, que é,

Promover a participação de Coordenadores Pedagógicos e Professores da escola de natureza específica nas Coordenações Coletivas da escola de ensino médio, principalmente nos dias letivos temáticos. Através de Reuniões, Dias Temáticos, Fóruns, Seminários e outras.

8) O coordenador pedagógico junto com os outros coordenadores consegue participar ativamente do processo de organização das coordenações coletivas e de tomadas de decisões referente a escola de ensino médio?

R. Até o momento essa articulação e participação ativa não é incentivada.

No PPP da escola não existe nenhum direcionamento específico para esta questão. Relata como meta que deve promover e participar de reuniões pedagógicas junto à escola de ensino médio, aproveitando 80% dos dias letivos temáticos e outras oportunidades. Usando as através das estratégias de pesquisas, reuniões, fóruns, assembleias.

9) Existe outro meio de articulação que não foi mencionado neste questionário, que o coordenador pedagógico faz com a escola de ensino médio? (x) sim () não. Se a resposta for sim, quais:

R. Algumas dificuldades na articulação são notórias e ainda não foram superadas tais como: A comunicação formal entre as escolas, uma aproximação maior dos gestores, uma maior parceria em todos os aspectos entre as escolas.

Com relação ao questionário respondido pelo coordenador pedagógico, fica constatado que a articulação do coordenador com a escola de ensino médio, ainda se faz de forma tímida e fragmentada, não existe um plano de ação da

coordenação pedagógica direcionado ao ensino médio, são poucas as ações direcionadas nesse sentido para que esta articulação seja relevante e de fato aconteça de forma satisfatória. O Projeto Político-Pedagógico da escola também não sinaliza de forma efetiva para que esta articulação do coordenador pedagógico com a escola de ensino médio aconteça de maneira plena e relevante como deve acontecer.

Com relação a análise documental do Projeto Político-Pedagógico direcionado ao objetivo específico de saber como a escola de natureza específica se organiza através do seu PPP, em relação ao atendimento direcionado ao ensino médio. Essa organização foi analisada através de:

- Missão da escola, que utiliza o componente curricular como referência, para um ensino de qualidade, onde através dos valores sociais, consiga a formação de um cidadão crítico.
- Através da Função social, que sinaliza a educação no seu sentido mais amplo, ou seja, enquanto prática social que se dá nas relações sociais que os homens estabelecem sobre si, nas diversas instituições e movimentos sociais, sendo, portanto, constituinte e constitutiva dessas relações.
- Através do objetivo geral, que faz referência de se trabalhar os educandos em todos os contextos de uma educação integral.
- Através dos objetivos específicos, aonde todos eles estão em consonância com o que se pede o Currículo em Movimento da Educação Básica-2014- Ensino Médio - SEEDF no seu componente curricular.
- Através do Conselho de classe, que ocorre de maneira efetiva e está em consonância também com o que se pede no Regimento das escolas públicas do Distrito Federal.
- Quanto a avaliação de aprendizagem, está em de acordo com o Regimento Escola da Rede Pública do Distrito Federal, no art. 177.

- Quanto ao Currículo, a escola segue o Currículo em Movimento (SEDF) e nele são considerados os objetivos e conteúdos a serem trabalhados em cada série/etapa de ensino. Ou seja, a organização da escola em relação a organização dos trabalhos ao ensino médio, está bem direcionado ao que orienta a SEEDF, através de suas leis, portarias e regimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa propiciou uma nova reflexão e olhar crítico na organização dos trabalhos do projeto político-pedagógico na articulação entre o CIEF com a escola do ensino médio. O referencial teórico utilizado na pesquisa e as reflexões feitas a partir dessas leituras, permitiram identificar a importância de uma articulação significativa e relevante que esteja direcionada no plano de ação da escola de natureza específica, para com a escola de ensino médio, onde o coordenador pedagógico seria o principal ator desta articulação, como reforça Placo (2010, p.52).

Como concretizar essa função articuladora? Para isso, o coordenador pedagógico precisa traçar um plano de ação que envolva toda a comunidade escolar. Se esse plano não existe, o trabalho do coordenador fica restrito a resolver problemas do dia-a-dia, o que leva a uma ação descontínua e sem resultados.

O coordenador pedagógico tem suas funções e atribuições identificadas e definidas no Regimento Escolar das Escolas Públicas e no Projeto Político Pedagógico. Como uma de suas atribuições e principal, é a de articular as ações, e para que esta articulação não seja fragmentada e descontextualizada, ela deve ser bem explícita, principalmente no PPP da escola.

Quanto à organização do Projeto Político-pedagógico do CIEF, para com a escola de ensino médio, com relação ao currículo, a avaliação de aprendizagem, objetivos específicos do componente curricular da educação física, estão bem definidos e de acordo com o Regimento Escolar da Rede Pública do Distrito Federal e com o Currículo em Movimento (SEEDF). Ou seja, a organização da escola em relação ao ensino médio, de uma forma geral, está bem direcionado e atende aos preceitos e orientações institucionais da SEEDF, através de suas leis, portarias e regimentos.

É através do Projeto Político-pedagógico que a escola direciona todos seus trabalhos em todos os contextos, na busca de uma qualidade social de ensino. Nesse sentido todos que fazem parte deste contexto, professores, alunos, pais e comunidade local, devem lutar para que este projeto aconteça, que o PPP seja realmente uma ação, de forma significativa e que esta luta por uma qualidade de ensino não seja apenas dentro da escola, ela possa ir além dos muros da escola.

Considerando as especificidades do CIEF, verificou-se que os objetivos desta instituição de ensino e as práticas pedagógicas até então desenvolvidas, trouxeram dados que atenderam satisfatoriamente à pesquisa. Dessa forma, também foi possível valorizar ainda mais a atuação dos coordenadores pedagógicos, mesmo diante de todas as limitações que estes profissionais enfrentam cotidianamente. Considerando, ainda, os diversos fatores que dificultaram a realização dessa pesquisa, é possível vislumbrar a realização de novos estudos que ampliem o olhar sobre a atuação do coordenador pedagógico, bem como, sobre os diversos objetivos institucionalmente propostos pelo SEEDF ao CIEF.

REFERÊNCIAS

CAMPBELL, SELMA INÊS. **Projeto político pedagógico**: Guia prático – Rio de Janeiro: Wak Ed. 2010.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica, Pressupostos Teóricos**, SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica, Ensino Médio**, SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Lei 4.751, de 07 de fevereiro de 2012. **Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal**. DODF nº 29, de 08 de fevereiro de 2012, Seção I, p.1. Disponível em: <http://www.buriti.df.gov.br/ftp/>.

DISTRITO FEDERAL. **Orientação Pedagógica Projeto Político-pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas**, SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL, **Projeto Político-Pedagógico Professor Carlos Mota**, SEEDF, 2012.

DISTRITO FEDERAL, **Projeto Político-Pedagógico Centro Integrado de Educação Física - CIEF**, SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL, **Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 6ª Ed.** – Brasília, 2015.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 5 ed., p. 1. 144. 1975.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. **Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2011.

GADOTTI, M. (1994). **“Pressupostos do projeto pedagógico”**. Anais da Conferência Nacional de Educação para Todos. Brasília: MEC

GERHARDT TATIANA ENGEL e SOUZA ALINE CORRÊA, 2009. **Método de pesquisa**. Editora Porto Alegre da UFRG

GOLDENBERG, M. (1999) **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências sociais**. Rio de Janeiro: Record.

Lei 9394, de 29 de dezembro de 1996 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**.

PLACO, VERA MARIA NIGRO DE SOUZA e ALMEIDA, LAURINDA RAMALHO – **O coordenador pedagógico e os desafios da educação**, São Paulo ed. Loyola. 2ª edição 2010.

VEIGA, I. P. A. **Quem sabe faz a hora de construir o Projeto político-Pedagógico**. 2ª edição. Campinas, SP: Papirus, 2010.

VEIGA, I. P. A. (org) **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 14ª edição, Papirus, 2002.

APÊNDICE 1



Ministério da Educação
Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares
Centro de Formação Continuada de Professores
Secretaria de Educação do Distrito Federal
Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação
Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) para participar da pesquisa intitulada Projeto Político Pedagógico e a Articulação da Coordenação Pedagógica, sob a responsabilidade do pesquisador Fabiano da Silva Fernandes.

A presente pesquisa faz parte da elaboração de uma monografia, requisito do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica sob a orientação da Professora Doutora Rosana César de Arruda Fernandes e o Professor Mestre Evanilson Araújo Santos, da Universidade de Brasília em convênio com a Secretaria de Educação de Estado do Distrito Federal.

Esta pesquisa tem como objetivo geral Analisar a articulação do Projeto Político Pedagógico de uma escola de natureza específica com uma escola ensino médio da rede pública do Distrito Federal.

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será obtido pelo pesquisador Fabiano da Silva Fernandes, e a pesquisa será feita no Centro Integrado de Educação Física – CIEF.

Na sua participação você irá responder um questionário com perguntas abertas e fechadas, com o objetivo de entender, Como o coordenador pedagógico da escola de natureza específica se articula com a escola de ensino médio.

Em nenhum momento você será identificado. Os resultados da pesquisa serão publicados e ainda assim a sua identidade será preservada.

Você não terá nenhum gasto e ganho financeiro por participar na pesquisa.

Você é livre para deixar de participar da pesquisa a qualquer momento sem nenhum prejuízo ou coação.

Uma via original deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ficará com você.

Desde já agradeço pela participação

Brasília, dede 2015

Assinatura do pesquisador

Eu aceito participar do projeto citado acima, voluntariamente, após ter sido devidamente esclarecido.

Participante da pesquisa

Questionário

Como o coordenador pedagógico da escola de natureza específica se articula com a escola de ensino médio:

- 1) O coordenador pedagógico participa das coordenações pedagógicas da escola de ensino médio?

- 2) O coordenador pedagógico se articula com o coordenador pedagógico da escola de ensino médio, na organização das ações.

- 3) O coordenador pedagógico participa dos conselhos de classe da escola de ensino médio?

- 4) O coordenador pedagógico participa das reuniões com os pais da escola de ensino médio?

- 5) O coordenador pedagógico participa dos dias temáticos organizados pela escola de ensino médio?

- 6) O coordenador pedagógico participa na organização dos eventos promovidos pela escola de ensino médio?

- 7) O Projeto Político Pedagógico promove algum tipo de articulação com a escola de ensino médio, direcionado ao coordenador pedagógico?

- 8) O coordenador pedagógico junto com os outros coordenadores consegue participar ativamente do processo de organização das coordenações coletivas e de tomadas de decisões referente a escola de ensino médio?

- 9) Existe outro meio de articulação que não foi mencionado neste questionário, que o coordenador pedagógico faz com a escola de ensino médio? () sim() não. Se a resposta for sim, quais:

Obrigado pela participação.